

## **PIBID: PLANEJAMENTOS DE AULAS PARA A ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR MÁRIO LIRA**

*PIBID: SCHOOL PLANNING FOR MUNICIPAL SCHOOL TEACHER MÁRIO LIRA*

*PIBID: PLANIFICACIÓN DE CLASES PARA LA ESCUELA MUNICIPAL PROFESOR MÁRIO LIRA*

**Bruna Gabrielle Gomes Carvalho**

*bru\_gcarvalho@hotmail.com.br*

**Alysson Daniel Leonez Carvalho**

*alyssondaniel08@gmail.com*

**Luciano Bezerra da Silva**

*luciano@colegiodasneves.com.br*

**Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)**

**PALAVRAS-CHAVE:** *PIBID; Planejamento de aulas; Projeto de ensino; Ensino público.*

### **INTRODUÇÃO**

O presente trabalho busca relatar às experiências vivenciadas durante o planejamento de aulas voltadas para escola municipal Mario Lira. Escola essa que recebe alunos universitários que participam do projeto de iniciação à docência chamado PIBID, que segundo Dieder, Kerber e Ternus (2016, p.6) o PIBID tem o objetivo de “estruturar, de montar, de o aluno ter que trabalhar com planejamento, fazer relações teórico-práticas, propor novas atividades, buscar novos conhecimentos para quebrar aquele paradigma da escola de trabalhar sempre com as mesmas atividades”. A partir da participação nesse projeto tivemos a oportunidade de planejar aulas de acordo com as especificidades da escola na qual iríamos atuar.



## DESENVOLVIMENTO

A primeira coisa a ser feita na hora de planejarmos as aulas foi uma visita ao colégio, aonde podemos identificar que a escola não possui uma quadra voltada para a prática de esportes ou atividades físicas, isso fez com que nos procurássemos possibilidades de adaptação tanto dos esportes quanto dos jogos para a realidade daquele ambiente. Sabendo da realidade da escola, conhecendo suas limitações de espaço é possível conhecer as possibilidades de aulas que são possíveis de serem feitas. Além de conhecer a estrutura do colégio, também é importante saber em que contexto social aquela escola está inserida, segundo informações passadas pelo professor orientador, a escola se localiza em um bairro de periferia, isso implica que as crianças que estudam nessa escola, pelo menos grande parte dos alunos, tem presente no seu dia a dia situações que estão presentes em bairros de periferia, situações como: Comportamento agressivo, desrespeito às regras e utilização de um palavreado inadequado. Todos esses aspectos devem ser levados em consideração na hora de planejar as aulas de educação física, sabendo que isso será um desafio para os professores na hora de organizar a aula.

Outro desafio encontrado foi à disponibilização de materiais para realizar o planejamento que está incluso na BNCC, a escola disponibilizava pouquíssimos materiais e para ajudar a cumprir todo o regulamento tivemos que adaptar os conteúdos à realidade daquele espaço, sendo assim, incluímos ao planejamento a fabricação de alguns materiais para que os alunos não deixassem de ter aquela vivência, sendo assim, eles mesmos irão “fabricar” esses itens para serem usados nas aulas. Com a fabricação dos materiais também imaginamos que o discente teria maior zelo por aquele objeto já que ele mesmo o produziu. Além desses assuntos presentes na BNCC, também achamos importante incluir no planejamento aulas voltadas para a cooperação e inclusão. Isso permite que tanto nos futuros professores, como os alunos que participam das nossas aulas tenham a possibilidade de vivenciar uma prática diferente, segundo o artigo Jogos Cooperativos: o jogo e o esporte como exercício de convivência: “O autor entende que há um condicionamento, um treinamento na escola, família, mídia, para fazer acreditar que as pessoas não têm escolhas e têm que aceitar a competição como opção natural.” (BROTTO, 1995, p.75). Por tanto promover aulas com cunho cooperativo é extremamente importante para todos que estarão envolvidos na aula, professores e alunos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de toda essa experiência vivenciada, foi possível perceber a importância de se fazer um bom planejamento de aula, tendo em vista que isso influenciara diretamente no andamento e organização das aulas, assim como na aprendizagem dos alunos. Além de influenciar no aprendizado dos alunos, nos universitários que participamos do PIBID também aprendemos muito na hora de realizar o planejamento de nossas aulas, junto ao professor orientador que passa toda a sua experiência para nós, aprendemos a analisar as especificidades do colégio no qual iremos atuar, levando em consideração todos os aspectos citados no decorrer do texto. Isso tem grande relevância, tanto na nossa vida acadêmica quanto para o nosso futuro na carreira de professor.

## REFERÊNCIAS

- BROTTO, F. O. *Jogos Cooperativos: se o importante é competir, o fundamental é cooperar*. São Paulo: Cepeusp, 1995.
- DIEDER, J.; KERBER, L.; TERNUS, K. A percepção dos docentes do curso de educação física em relação às contribuições do PIBID na formação dos acadêmicos bolsistas do subprojeto Educação Física. *Pensar a Prática*, v. 19, n. 3, 30 set. 2016.

